

# 6º ENCONTRO DA INICIATIVA COMPLIANCE NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE

## ATA DO 6º ENCONTRO

<b>SUMÁRIO EXECUTIVO</b>	<b>3</b>
<b>I. ABERTURA DO ENCONTRO (10H03 ÀS 10H10)</b>	<b>3</b>
<b>II. COMUNICADO PROFA. LINAMARA RIZZO BATTISTELLA (10H10 ÀS 10H19)</b>	<b>3</b>
<b>III. PALESTRANTE (10H19 ÀS 10H51)</b>	<b>4</b>
<b>IV. Q&amp;A (10H51 ÀS 10H59)</b>	<b>6</b>
<b>V. CONDUÇÃO DA ATIVIDADE (10H59 ÀS 11H52)</b>	<b>6</b>
<b>VI. CONSOLIDAÇÃO DOS PRINCIPAIS PONTOS (11H52 ÀS 12H)</b>	<b>9</b>

<b>Data</b>	23/11/2020
<b>Local</b>	Zoom
<b>Facilitadores FGVethics</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ligia Maura Costa</li><li>• Luciana Stocco Betiol</li><li>• Paulo Marzionna</li><li>• Lais Martins</li><li>• Leonora Brandão</li><li>• Luísa Grassi Amarante</li><li>• Victoria Moraes</li></ul>
<b>Facilitadores FGVsaúde</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ana Maria Malik</li><li>• Luciana Carpanez</li></ul>
<b>Participantes</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Alexandre da Cunha Serpa</li><li>• André Luiz Pontin</li><li>• Carlos Cyrillo Cardoso de Almeida</li><li>• Carlos Eduardo</li><li>• Caroline Kanaan</li><li>• Christine Santini</li><li>• Claudia Maria Paula</li><li>• Claudia Massaia</li></ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cleber Fernandes</li> <li>• Cleberson Williams</li> <li>• Fábio Cabar</li> <li>• Fernando Ferro Guimarães</li> <li>• Franklin Delano</li> <li>• Grace Moyses</li> <li>• Isadora Morais Duarte de Vasconcelos</li> <li>• Isis Hochmann de Freitas</li> <li>• Julia Rezende</li> <li>• Lenir Santos</li> <li>• Linamara Rizzo Battistella</li> <li>• Maria Luiza Gorga</li> <li>• Marcela Raposo</li> <li>• Marcelo Pasetti</li> <li>• Marcio Almeida</li> <li>• Marco Vieira</li> <li>• Marcos Fernandes</li> <li>• Maria Cecilia Andrade</li> <li>• Mariana Lima</li> <li>• Ramiro Colleoni</li> <li>• Raquel Cintra</li> <li>• Reinaldo Hamamoto</li> <li>• Renata Guerra Ferraz</li> <li>• Roberto Padilha</li> <li>• Ronaldo Pires</li> <li>• Ruy Bevilacqua</li> <li>• Sergio Nicoletti</li> <li>• Sigmar Rode</li> <li>• Thais Ferrari</li> </ul>
<b>Palestrantes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Joana Wrabetz</li> </ul>
<b>Materiais apresentados</b> ( <a href="#">link</a> )	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Abertura do Encontro</li> <li>• Apresentação do <i>Education for Justice</i> (E4J-UNODC)</li> <li>• Instruções da atividade sobre o módulo de Corrupção e Anticorrupção</li> </ul>
<b>Próximos passos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consulta pública demais aulas dos módulos educacionais Corrupção e Anticorrupção; Compliance e Cultura Organizacional</li> <li>• Consolidação das contribuições</li> <li>• Convite e formação e treinamento dos professores com o material dos módulos educacionais</li> </ul>
<b>Data do próximo encontro</b>	07/12/2020

## **Sumário Executivo**

- Retomada dos objetivos da Iniciativa
- Comunicado professora Linamara Rizzo Battistella
- Apresentação da motivação, do planejamento e dos atuais resultados do projeto *Education for Justice*, da UNODC
- Q&A
- Atividade de reflexão crítica da Aula 1 do módulo Corrupção e Anticorrupção, enviado para os participantes via e-mail antes do Encontro
- Discussão em plenária sobre pontos positivos e a melhorar do módulo educacional

### **I. Abertura do Encontro (10h03 às 10h10)**

A professora Ligia Maura Costa, coordenadora geral do FGVethics, deu início ao Encontro, relembrando o *disclaimer* da Fundação Getulio Vargas, de que as opiniões dos envolvidos com a Fundação não representam a opinião da instituição em si. Após, mostrou a agenda do dia e relembrou os aspectos envolvidos na Iniciativa:

- A Iniciativa Compliance na Formação do Profissional da Saúde busca atender aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU da Agenda de 2030 que enfatiza a importância da educação para acabar com a pobreza, para reduzir a corrupção e o suborno e para garantir uma maior integridade e prosperidade para todos.
- O foco é no profissional de medicina e assim se pretende desenvolver módulos educacionais para esse público de modo que apoie professores a ensinarem nas escolas de medicina. A ideia é que esses módulos sejam utilizados como modelos de ensino autônomos e que possam ser a base para uma nova disciplina ou sejam incorporados em disciplinas já existentes.

A professora reforçou ainda o cronograma dos Encontros, que se encerra no próximo dia 07 de dezembro (7º Encontro).

Clique [aqui](#) para acessar a apresentação dos slides.

Dando sequência à abertura, a professora Ana Maria Malik, coordenadora geral do FGVsaúde, deu boas-vindas aos convidados, ressaltando a importância da contribuição dos participantes para o sucesso da Iniciativa. Também agradeceu às sugestões dadas ao questionário discutido no Encontro anterior. Comentou, ainda, sobre um possível grupo de estudos que está sendo estruturado no Paraná com pessoas que se envolveram na Iniciativa.

### **II. Comunicado Profa. Linamara Rizzo Battistella (10h10 às 10h19)**

A professora Linamara Rizzo Battistella comunicou que a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) aprovou uma eletiva no currículo de ensino do curso da Faculdade de Medicina, inspirada nos resultados da Iniciativa Compliance na Formação do Profissional de Saúde. A partir do ano que vem, esses conceitos discutidos na Iniciativa já começarão a ser

implementados na formação dos profissionais de saúde da FMUSP. Ela agradeceu, assim, às professoras Ligia Maura Costa e Ana Maria Malik por terem aberto esse espaço e trazido essa discussão e, também, manifestou gratidão aos participantes, que permitiram uma nova perspectiva para a formação dos alunos de medicina.

Por fim, as professoras Ligia Maura e Ana reforçaram a importância da Iniciativa e retornaram os agradecimentos. A professora Ana comentou, ainda, que no dia anterior uma pessoa a buscou, perguntando como poderia implementar a discussão dos Encontros em uma faculdade ainda pequena e nova. Complementando-as, Ronaldo Pires, representante da Johnson & Johnson, demonstrou forte gratidão pelo progresso e adesão da Iniciativa.

Assim, a professora Ligia Maura apresentou formalmente a palestrante Joana Wrabetz, coordenadora da tradução e promoção da iniciativa E4J-UNODC, com extenso currículo em ações internacionais com refugiados e imigrantes e de defesa de direitos humanitários.

### **III. Palestrante (10h19 às 10h51)**

*Joana Wrabetz*, coordenadora da tradução e promoção da iniciativa *Education for Justice* da United Nations Office on Drugs and Crime (E4J-UNODC).

A palestrante reforçou a importância de seu trabalho como tradutora, que permite que outras pessoas pelo mundo possam acessar e crescer com projetos como o E4J. Após, apresentou e comentou o Projeto Educacional E4J, a fim de dar perspectivas para a análise dos módulos educacionais da Iniciativa Compliance na Formação do Profissional de Saúde.

#### Contexto do Projeto

- A essência do E4J é ressaltar o papel das Universidades no apoio ao alcance dos ODS.
- A palestrante lembrou brevemente o objetivo do UNODC, que é “Tornar o Mundo mais seguro contra a Droga, o Crime e o Terrorismo”. O Escritório tem cerca de 20 escritórios pelo mundo e visa, também, combater a corrupção e preservar a integridade.
- O ODS 16, sobre “Paz, Justiça e Instituições Eficazes” é o norteador da ação do UNODC.
- “Década de Ação”: a cada 10 anos, representantes de governos e organizações se juntam para avaliar como os ODS estão sendo buscados e se estão sendo alcançados.
  - Ressalta-se a importância da comunidade global e de parcerias fortes a nível local, nacional e global, além da inclusão de todos os setores da sociedade (reforçando a importância do ODS 17). Os ODS 4 e 16 são chave para que essas relações sejam bem-sucedidas.
- Há 4 grandes iniciativas que surgiram do XIII Congresso das Nações Unidas sobre Prevenção ao Crime e Justiça Criminal, realizado em 2015 em Doha, no Catar: “Integridade Judicial”, “Prevenção da Criminalidade Juvenil através do Desporto”, “Reabilitação de Prisioneiros” e “Educação para Justiça”.

#### Explicação e Resultados do Projeto

- O Educação para Justiça (E4J) visa, a priori, apoiar a “integração do Estado de direito e a prevenção da criminalidade na educação”.
- Focos dos materiais por nível de ensino:

- Na formação primária das crianças, os materiais contribuem para a construção do pensamento crítico e da empatia e da integridade, com apoio da Unesco.
- Na formação secundária, há maior preocupação com a metodologia lúdica via jogos e debates no modelo da ONU. Os materiais foram desenvolvidos com apoio maior da Unesco.
- Na formação terciária, os materiais foram desenvolvidos com o apoio de mais de 600 instituições de ensino distribuídas em mais de 120 países.
- Obs.: A meta era manuais de ensino para professores.
- Lema do E4J: *Inspire Change Together*.
- Objetivo: Apoiar professores do ensino universitário das futuras gerações para melhor compreenderem e enfrentarem os desafios que podem surgir ao Estado de direito, e encorajar os estudantes a participarem ativamente nas suas comunidades e áreas profissionais no futuro.
- Foi feita uma pesquisa transversal sobre em vários países, em particular nas cinco línguas oficiais da ONU, para compreender como os temas de Estado de direito eram ensinados. Foram realizados workshops, cujos resultados viabilizaram a construção dos módulos de ensino e uma plataforma com a sistematização das informações do projeto como um todo.
- Três eixos de intervenção:
  - *Capacitar professores para ensinar sobre questões relacionadas com a ODS 16 e o Estado de direito*, via revisão de materiais didáticos da “Série Módulos Universitários E4J”.
  - *Agregar professores e fornecer plataformas acadêmicas*, através da organização conjunta de seminários regionais e nacionais para professores.
  - *Gerar alianças para reforçar a participação da academia*, com conferências acadêmicas (que permitem a interação entre acadêmicos), bolsas de estudo para jovens estudantes e programa de bolsas de estudo para instituições de ensino superior.
- Ferramentas para professores: pensando nos objetivo do projeto, há 9 áreas temáticas na UNODC e essas áreas foram objetos de módulos educacionais:
  - Ética e integridade
  - Corrupção
  - Prevenção do crime e justiça penal
  - Criminalidade organizada
  - Tráfico de Pessoas/Tráfico ilícito de Migrantes
  - Armas de fogo
  - Cibercriminalidade
  - Crimes contra a vida selvagem
  - Combate ao terrorismo
- E4J é uma iniciativa global, que já impactou 1,4 milhões de estudantes de 182 países.
- Um breve exemplo de resultado é a série de Módulos Universitários sobre Anticorrupção, que foi traduzida em português pela Universidade de Coimbra, de Portugal, e pela Universidade Federal do Maranhão, do Brasil, que foi responsável pela tradução do Módulo 3.
- Caminho a seguir:
  - Reforçar o papel das universidades na promoção dos ODS 16
  - Aumentar o ensino das questões relativas ao Estado de direito a nível universitário

- Construir uma rede de universidades e acadêmicos para apoiar o avanço do ODS 16
- Por fim, a palestrante expôs um vídeo da conferência que a UNODC realizou no ano passado em Viena, destacando a fala de Naomi Oloyede, uma menina nigeriana de 11 anos, que tratou da importância da integridade nos governos e como isso impacta a segurança da população. O vídeo está [aqui](#).
- Joana Wrabetz também convidou a todos para o E4J Global Dialogue Series deste ano, que será de 01 a 04 de dezembro, num evento on-line. O encerramento da atividade será feito pela ministra de educação angolana, e o evento como um todo contará com palestrantes de países que represente seu continente, sendo eles: Brasil, Timor-Leste, Angola e Portugal.

Clique [aqui](#) para acessar a apresentação dos slides.

### **III. Q&A (10h51 às 10h59)**

Diante da ausência de questões dos participantes, a professora Ligia Maura Costa formulou a seguinte questão:

“Quais seriam os desafios enfrentados pelo E4J que a Iniciativa Compliance poderia encontrar ou fazer diferente?”

Diante desse questionamento, Wrabetz pontuou:

- Ela explicou que como sua participação foi mais focalizada na tradução e promoção da iniciativa para países de língua portuguesa é um pouco mais difícil para ela responder a essa pergunta. Mas, pensando na Iniciativa Compliance na Formação do Profissional de Saúde, ela entende ser importante compreender as relações das instituições, mas sobretudo das pessoas, pois é dependendo delas que os resultados serão alcançados. O trabalho em equipe é parte essencial em projetos assim, em qualquer projeto, na verdade.
- Tudo na iniciativa E4J foi financiado pelo estado do Qatar. Iria terminar em dezembro de 2020, mas agora estão comentando sobre implementar uma segunda fase, que se iniciaria em janeiro de 2021 com finalização em abril.

### **IV. Condução da Atividade (10h59 às 11h52)**

A professora Luciana Stocco Betiol, coordenadora executiva do FGVethics, explica aos participantes que o objetivo da atividade é que eles façam análises e sugestões a respeito do tópico Corrupção e Anticorrupção, ou seja, do primeiro módulo de ensino desenhado para a Iniciativa. Antes de começar as discussões, a professora lembrou que o ambiente segue a Regra da Chatham House.

Clique [aqui](#) para acessar a apresentação dos slides.

O material, que foi enviado por e-mail para os participantes antes do evento, foi dividido em 8 itens:

1. Introdução ao tema
2. Objetivos de aprendizagem
3. Exercícios
  - i. Diretrizes docentes
4. Estrutura de aula
5. Leitura obrigatória
6. Leitura complementar
7. Avaliação de aprendizado
8. Outras ferramentas de ensino
  - i. Power Point
  - ii. E-learning
  - iii. Curso online
  - iv. Aplicativos
  - v. NETFLIX
  - vi. Documentários
  - vii. Websites etc.

A atividade foi guiada por 5 questões norteadoras:

- i. A estrutura do programa, conforme desenhada, encontra-se adequada?*
- ii. Os objetivos de aprendizagem abarcam o que os alunos devem conhecer e assimilar numa disciplina de combate à corrupção e anticorrupção?*
- iii. As atividades a serem realizadas pelos alunos, e as metodologias sugeridas, possibilitam o alcance dos objetivos estabelecidos?*
- iv. Os materiais sugeridos são compatíveis com a forma de apresentar o conteúdo?*
- v. O sistema de avaliação é compatível com o conteúdo fornecido e os objetivos desenhados para o tópico?*

Após 15 minutos de reflexão individual, os participantes voltaram para discutir em grupo, às 11h22. Antes da discussão, a professora Lígia levantou questões via *poll* do Zoom sobre a nomenclatura e estrutura a ser utilizada para os programas desenhados: “Tópicos e Módulos Educacionais” ou “Módulos Educacionais e Aulas”? Com cerca de 54% dos votos, ganhou a segunda opção, sendo o documento enviado o Módulo de Corrupção e Anticorrupção.

- A proposta está excelente, provocativa, que instiga os alunos. Mas seria mais produtivo inverter a ordem dos temas: falar primeiro de compliance e da cultura de compliance, e depois seguir para corrupção. Por exemplo, quando se fala do histórico de compliance e se mostra que de qualquer modo esse conceito chegaria ao Brasil, fica mais fácil trazer o tema de saúde para esse contexto. Não pode sair de nossa mente que a corrupção existe também na esfera privada, a “corrupção privada”, que é forte na área da saúde no Brasil, apesar de corrupção ser associada ao poder público quase sempre.
  - Sugestão de série Netflix: “Na rota do dinheiro sujo”.
  - Professora Lígia reforçou que os módulos serão desenhados e publicados sem que haja necessidade de obedecer a uma ordem cronológica rígida, ou seja, os docentes escolhem quais módulos, quais aulas ou quais materiais usar e quando utilizá-los.

- A única falta sentida foi no ponto das virtudes, que são em maioria no cunho individual, sendo interessante incluir as de cunho cívico, que impactam o viver em sociedade de modo fraterno e solidário. Isso é importante para despertar um sentimento de pertencimento na comunidade.
- Compreendi como uma metodologia, não como um plano de aula em si, mas foi interessante.
- A questão da ordem para essa nova geração não é tão importante, pois muitas vezes eles pensam em *looping*, então não haver uma ordem de conceitos é bom. Já dei aulas com um esquema visual de planejamento de aula, que pode ajudar e que funciona via trilhas de aprendizagem - mandarei esse material por e-mail.
- Primeiro ponto: como evitar a politização dessa situação? Como lidar com discussões em sala com alunos de opiniões políticas diferentes? Por exemplo, a série “O Mecanismo” já é enviesada, como confirmou o próprio diretor. Então o professor precisa ser cuidadoso , para ser o menos enviesado possível.
  - Segundo ponto: faltou abordar questões mais cinzentas, como desvio de dinheiro e a continuidade dessas práticas.
  - Terceiro ponto: uma referência a materiais de compliance setoriais, de empresas farmacêuticas por exemplo, seria interessante.
- A introdução trata muito sobre o contexto atual de pandemia e Lava Jato, então é importante saber se podemos mudar isso, para não deixar o programa parado no tempo.
  - Zonas cinzentas, como desvio de recibos, são realmente importantes. Um exemplo é o caso que incentivou a criação do Instituto Ética Saúde, que é o caso das próteses.
  - Além disso, em outro ponto, estamos contando com muito material tecnológico, que nem todos os alunos conseguirão acessar, como redes sociais, celulares e plataformas de streaming.
- Linha 147 trata de incentivar potenciais soluções, mas quais soluções? Aumentar as penas? Ficou confuso.
  - De ponto positivo, o exercício sobre virtudes é interessante pois define as palavras que serão usadas, o que esclarece o que é tratado ao longo do documento.
- Material muito interessante, apenas um ponto chamou a atenção: a avaliação. Esses estudantes de medicina não estão focados em marketing para atuar com os trabalhos em grupo com produção de vídeo, por exemplo. Seria possível que isso até afastasse os alunos de fazer a disciplina se for eletiva. Seria interessante, então, fazer uma avaliação mais leve e menos tecnológica, que atenda mais ao público que visamos atingir.
- Foquei nas 5 questões:
  - i. sim.
  - ii. na aula 1, os objetivos dão conta sim, mas deve-se reescrevê-los: há 5, mas dá para fazer mais sinteticamente, em 3 ou 4.
  - iii. as outras ferramentas de ensino tem mais um teor de material sugerido.
  - iv. onde está a referência ao terceiro setor? Faltou um pouco.
    - Linha 39: “a complexidade da cadeia da saúde...” não poderia ser setor? Ou apenas área?
- Alguns alunos da universidade que tenho contato gostam muito dessas ferramentas mais tecnológicas, lúdicas, que fogem do habitual deles. Então seria interessante manter sim os métodos avaliativos tecnológicos.



- Apesar da questão financeira, o acesso à tecnologia não parece ser um problema. O que limita, na verdade, são as atividades online síncronas.
- As corrupções menores são muito comuns, em função da relação entre operadores de saúde ou interesses pessoais, sendo muito importante incluí-los nas discussões.

## **VI. Consolidação dos Principais Pontos (11h52 às 12h)**

A professora Ana Maria Malik agradeceu a participação e comentou que não imaginava que os alunos dessa geração iriam ter dificuldades com tecnologia. Também falou sobre alguns pontos interessantes, como a não-linearidade dos raciocínios, a inclusão dos temas cívicos e as questões cinzentas no âmbito do compliance, principalmente. Por fim, passando a palavra, disse que pessoas estavam a procurando e perguntando sobre a continuidade da Iniciativa.

A professora Ligia Maura Costa informou que a primeira aula que irá para consulta pública será a Aula 1 Corrupção no Setor da Saúde do Módulo Corrupção e Anticorrupção. O último encontro da Iniciativa é dia 07 de dezembro e, após isso, a participação em si na Iniciativa será encerrada. Mas, os interessados podem contribuir auxiliando na divulgação dos módulos educacionais, participando do treinamento de conteúdo aos docentes selecionados. Acrescentou, por fim, que a pesquisa com alunos está semiconcluída, em fase de teste, e os participantes podem ajudar na divulgando da versão final junto aos alunos que tenham contato. “Esse material não é nosso, é de todos vocês”, disse Ligia Maura ao encerrar o 6º Encontro da Iniciativa.